

Sedimentologia dos Bancos de Rodolitos do Litoral Norte da Bahia.

Neilton Argolo Andrade^{1,3}; Augusto Minervino-Netto²; José Marcos de Castro Nunes³

¹Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia - Campus VIII; ²Universidade Federal da Bahia. Instituto de Geociências, Departamento de Oceanografia; ³Universidade Federal da Bahia, Laboratório de Algas Marinhas (LAMAR), Instituto de Biologia.

RESUMO: A elevada riqueza da flora e fauna marinha da plataforma continental brasileira é em muitos casos atribuída à grande disponibilidade de substrato consolidado, tem-se verificado em grandes extensões da plataforma continental a existência de fundos representados por concreções de algas calcárias e extensos bancos de rodolitos (nódulos calcários compostos principalmente por algas coralináceas). A sedimentação carbonática na plataforma continental média e externa é considerada como contínua nas áreas sem grande influência fluvial e no nordeste brasileiro a sedimentação carbonática inclui depósitos de algas calcárias e/ou construções recifais. O presente trabalho teve como objetivo mapear o infralitoral de uma determinada área do Litoral Norte da Bahia. Foram analisados os seguintes descritores: profundidade (15, 20 e 25 metros), textura sedimentar, granulometria média, teor de carbonato de cálcio (CaCO_3) e matéria orgânica. Paralelamente analisou-se os parâmetros dos rodolitos verificando, a densidade das populações, dimensões e volume dos mesmos e flora associada. As amostras foram obtidas por mergulho SCUBA. O sedimento apresentou grande alteração na textura com o incremento da profundidade. Aos 10 metros, os sedimentos exibiram textura areia siliciclástica, passando para uma areia cascalhosa aos 15 metros, areia biodetrítica aos 20 metros e cascalho biodetrítico aos 25 metros. Ao associar os dados coletados aos dados sedimentológicos do Litoral Norte já existentes, foi possível a criação de mapas de distribuição dos percentuais de areia e cascalho de parte do Litoral Norte da Bahia. Observa-se nos mapas gerados uma tendência de redução na concentração de areia e aumento no teor de cascalho biodetrítico ao longo do trecho amostrado costa afora, cabendo salientar que a diferença se torna evidente entre os 20 a 25 metros. Observou-se o aumento nos valores de salinidade conforme o incremento na profundidade, ao passo que os valores de temperatura caíram. O teor de carbonato de cálcio, presente em todo sedimento, foi incrementado até aproximadamente 60% aos 25 m. A maior concentração de matéria orgânica registrada foi de 0,4% aos 15 m, e o menor valor registrado foi 0,17% aos 20 m. As dimensões e o volume dos rodolitos reduziram com a profundidade, enquanto a densidade teve um acréscimo significativo. Ao todo 40 espécies de algas foram encontradas crescendo sobre o banco de rodolitos,

o qual é formado principalmente pelas espécies *Lithophyllum stictaeforme* (Areschoug in J.Agardh) Hauk, *Lithothamnion superpositum* Foslie e *Mesophyllum* sp.. Experimentos em aquário com temperatura e salinidade mantidas constantes indicaram uma taxa de crescimento linear da espécie pertencente ao gênero *Lithothamnion* de $0,4 \pm 0,15$ mm/ano.

PALAVRAS CHAVE: Rodolitos; Algas calcárias; Sedimentos marinhos.